
Fundação Amazonas Sustentável

*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2016
e relatório do auditor independente*



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e ao Conselho de Administração
Fundação Amazonas Sustentável

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Amazonas Sustentável ("Fundação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Amazonas Sustentável em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Fundação Amazonas Sustentável

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de abril de 2017


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" AM


Aníbal Manoel Gonçalves de Oliveira
Contador CRC 1RJ056588/O-8 "S" AM

Fundação Amazonas Sustentável

Balanco patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Ativo	2016	2015	Passivo e patrimônio líquido	2016	2015
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	791	605	Fornecedores e outras contas a pagar	1	11
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	92.468	79.828	Obrigações sociais e tributos a pagar (Nota 8)	1.042	828
Outros ativos (Nota 6)	410	471	Convênios e Programas (Nota 9)	1.113	929
	93.669	80.904	Receita diferida (Nota 10)	933	2.240
				3.089	4.008
Não circulante			Não circulante		
Imobilizado (Nota 7)	3.168	3.331	Rendimentos a devolver (Nota 8)	451	933
Intangível	266	199	Receita diferida (Nota 10)		
	3.434	3.530		451	933
			Total do passivo	3.540	4.941
			Patrimônio líquido		
			Patrimônio social	40.000	40.000
			Superávit acumulado	53.563	39.493
			Total do patrimônio líquido	93.563	79.493
Total do ativo	97.103	84.434	Total do passivo e patrimônio líquido	97.103	84.434

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Amazonas Sustentável

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receitas com parcerias, contribuições e fundos (Nota 11)	36.629	19.629
Despesas com Programas (Nota 12)	<u>(16.938)</u>	<u>(18.771)</u>
Superávit Bruto	<u>19.691</u>	<u>858</u>
Despesas operacionais (Nota 13)		
Gerais e administrativas	(6.273)	(6.569)
Impostos e taxas	(78)	(121)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	<u>42</u>	<u>93</u>
Superávit (Déficit) operacional antes do resultado financeiro	<u>13.382</u>	<u>(5.739)</u>
Receitas financeiras, líquidas (Nota 14)	<u>688</u>	<u>962</u>
Superávit (Déficit) do exercício	<u><u>14.070</u></u>	<u><u>(4.777)</u></u>

Fundação Amazonas Sustentável

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Superávit (Déficit) do exercício	<u>14.070</u>	<u>(4.777)</u>
Outros componentes do resultado abrangente	<u>14.070</u>	<u>(4.777)</u>
Outros componentes do resultado abrangente do exercício, líquidos dos efeitos tributários	<u>14.070</u>	<u>(4.777)</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>14.070</u>	<u>(4.777)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Amazonas Sustentável

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2014	40.000	44.270	84.270
Déficit do exercício		<u>(4.777)</u>	<u>(4.777)</u>
Em 31 de dezembro de 2015	40.000	39.493	79.493
Superávit do exercício		<u>14.070</u>	<u>14.070</u>
Em 31 de dezembro de 2016	<u>40.000</u>	<u>53.563</u>	<u>93.563</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Amazonas Sustentável

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Superávit (Déficit) do exercício	14.070	(4.777)
Ajustes e despesas não envolvendo caixa		
Reversão de perda estimada em imobilizado	(34)	
Rendimento de aplicações financeiras (Nota 5)	(15.583)	(6.557)
Rendimentos a devolver	451	
Depreciação e amortização	404	395
Resultado na venda ou baixa de imobilizado e intangível		13
	<u>(692)</u>	<u>(10.926)</u>
Variações no capital circulante		
Valores a receber		1.868
Outros ativos	61	310
Fornecedores e outras contas a pagar	(10)	(22)
Obrigações sociais e tributos a pagar	214	187
Convênios e programas	184	73
Receita diferida	<u>(2.240)</u>	<u>(232)</u>
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	<u>(2.483)</u>	<u>(8.742)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado e intangível	(275)	(398)
Aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários	(17.461)	(8.535)
Ganho na venda de ativo imobilizado	(23)	
Resgates de títulos e valores mobiliários	<u>20.428</u>	<u>17.723</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	<u>2.669</u>	<u>8.790</u>
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	186	48
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>605</u>	<u>557</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u><u>791</u></u>	<u><u>605</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Fundação Amazonas Sustentável ("Fundação" ou "FAS") é uma entidade sem fins lucrativos, constituída em 8 de fevereiro de 2008, com sede em Manaus, Amazonas. Os objetivos da FAS são a promoção da assistência social, por meio de apoio a projetos relacionados à geração de renda, ao desenvolvimento do saneamento, saúde, educação e turismo; bem como o desenvolvimento e administração de programas e projetos de mudanças climáticas, conservação ambiental e desenvolvimento sustentável. Sua atuação tem foco na gestão dos serviços ambientais das Unidades de Conservação ("UC") sob administração do Estado do Amazonas.

(a) Missão

A Fundação Amazonas Sustentável tem a missão de promover o "envolvimento sustentável", a conservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida das comunidades moradoras e usuárias das Unidades de Conservação no Estado do Amazonas.

As ações estão voltadas para a erradicação da pobreza, apoio à organização social, melhoria dos indicadores sociais e geração de renda e redução do desmatamento, com base em atividades sustentáveis.

(b) Programa Bolsa Floresta

A FAS tem como prioridade a implementação do Programa Bolsa Floresta (PBF ou Programa). O Programa Bolsa Floresta está relacionado ao tema mundial de "mudanças climáticas", sendo o primeiro projeto no mundo criado para recompensar as populações tradicionais pela manutenção dos serviços ambientais prestados pelas florestas tropicais. Serviços ambientais são os benefícios prestados pelas florestas em pé, como a estabilidade do clima, manutenção das chuvas, armazenamento de carbono nas árvores e conservação das plantas e animais.

O Programa Bolsa Floresta tem origem em uma política pública de desenvolvimento social e ambiental do Estado do Amazonas (Lei 3.135, de 5 de junho de 2007), que instituiu o Programa Estadual de Mudanças Climáticas. A FAS executa o Programa Bolsa Floresta, em convênio com a Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SDS) do Estado do Amazonas.

(c) Componentes e operação do Programa Bolsa Floresta

O Programa Bolsa Floresta (PBF) é organizado sob quatro componentes: Renda, Social, Associação e Familiar.

- (i) O Bolsa Floresta Renda (BFR) incentiva a inserção das populações locais nas cadeias produtivas de produtos florestais sustentáveis, como castanhas, madeira manejada, espécies frutíferas, pesca, entre várias opções, de acordo com a vocação economicamente viável em cada UC. Os benefícios em geral são bens produtivos entregues em forma coletiva, para grupos de produtores locais.
- (ii) O Bolsa Floresta Social (BFS) é destinado à melhoria da qualidade de vida das populações que conservam a floresta, em apoios à educação, saúde, comunicação e transporte. Os benefícios são em geral, entregues na forma de bens coletivos às comunidades assistidas pelo PBF.
- (iii) O Bolsa Floresta Associação (BFA) é destinado às associações dos moradores das Unidades de Conservação, tendo o objetivo de fortalecer sua organização e o controle social do Programa. Os benefícios são representados por bens, pequenos serviços e demais apoios às associações.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iv) O Bolsa Floresta Familiar (BFF) é um pagamento mensal de R\$ 50 às mães de famílias residentes nas Unidades de Conservação. Esse montante é depositado em uma conta corrente e resgatado pelas beneficiárias por meio de um cartão de débito bancário.

Em 31 de dezembro de 2016, 9.597 famílias estavam cadastradas para os citados benefícios do PBF (9.421 em 2015), exceto o PBF Familiar, cujo número de beneficiárias era de 8.651 (7.980 em 2015).

Os benefícios dos componentes do PBF são realizados por meio de projetos locais específicos com as Associações de Moradores das UCs do Estado do Amazonas, compreendendo 581 comunidades envolvidas. A decisão sobre os investimentos é das comunidades, seguindo diretrizes e orçamento do Programa, sob a assistência de funcionários da FAS, em ações diretas nas localidades atendidas pela Fundação. Estas ações requerem viagens em missões distantes e remotas, envolvendo logística de viagens aéreas e fluviais. Em cada missão são realizadas atividades programadas em oficinas, incluindo capacitações, discussão orçamentária, integração sobre projetos locais e demais necessidades.

Em relação aos recursos financeiros, o Programa Bolsa Floresta tem recursos (i) do Fundo Amazônia-BNDES (desde 2010), para os componentes Renda e Associação, (ii) de diversas fontes, para o componente Social e (iii) de seu Fundo exclusivo (Fundo FAS), para o componente Familiar.

Até 2015, a maior fonte de recursos anuais da Fundação foi do Banco Bradesco, com usos para diversas frentes. Em 2016, o Fundo Amazônia passou a representar a maior parceria como fonte de recursos anual da FAS.

(d) Programa de Educação e Saúde

Em complemento ao Programa Bolsa Floresta, a FAS mantém o Programa de Educação e Saúde.

As atividades de apoio à educação e saúde são representadas pelos Núcleos de Conservação e Sustentabilidade (NCS ou núcleos), projetos gerais de educação e Primeira Infância Ribeirinha.

Nos núcleos são oferecidos programas de ensino às populações locais, residentes nas UCs. O modelo de ensino integra os currículos oficiais de educação, aulas técnicas em campo e conhecimentos tradicionais, proporcionando o aprendizado de práticas de uso sustentável dos recursos locais. São oito localidades com infraestrutura para os alunos e professores residirem por longos períodos, possibilitando a oferta de estudos de qualidade às populações distantes dos centros de educação. A grade curricular é de responsabilidade da Secretaria de Educação do Estado do Amazonas, complementada por cursos especiais pela FAS. Em dezembro de 2016, 603 alunos estavam matriculados nas escolas dos núcleos (550 em dezembro de 2015). Foram oferecidos nove projetos complementares replicados em seis núcleos. Em 2016, o Programa recebeu apoio da Samsung e Unicef.

As atividades gerais de educação são um conjunto de iniciativas complementares e integradoras aos currículos educacionais nos núcleos. Os temas principais incluem projetos de “Bases do Aprendizado”, “Intercâmbio de Saberes”, “Mediação Tecnológica”, “Observatório da Educação” e diversas iniciativas de integração e disseminação de programas de educação orientados a populações residentes em UCs.

O Programa Primeira Infância Ribeirinha é orientado à melhoria das condições das crianças de 0 a 7 anos de idade, residentes nas UCs assistidas pela Fundação. Este programa também envolve ações de estruturação e treinamento de equipes para o atendimento à Primeira Infância, em vários municípios dos Amazonas, envolvendo diversas parcerias com governos estadual, federal e municipais. Os recursos foram doados pela Fundação Bernard Van Leer e Resource Foundation, sob relacionamento com a Johnson & Johnson.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Programa de Soluções Inovadoras

Este terceiro programa da FAS tem como foco o apoio ao empreendedorismo, com a valorização das cadeias produtivas, capacitação de empreendedores, monitoramento e desenvolvimento científico.

Em relação às cadeias produtivas, a FAS desenvolve ações específicas com parceiros no fomento e capacitação local para a produção e transporte de produtos de bases sustentáveis. Estas iniciativas são complementares aos projetos de geração de renda, no âmbito do Programa Bolsa Floresta Renda. Os projetos compreendem capacitações para o empreendedorismo, apoios a capital de giro, comercialização, estruturação de unidades de beneficiamento e logística.

Em 2016, os principais projetos foram o (1) desenvolvimento das cadeias produtivas do açaí e óleos vegetais, junto às comunidades da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Uacari, incluindo os alunos egressos de um curso técnico profissionalizante ministrado no NCS Bauana, na região e (2) o desenvolvimento e qualificação do artesanato em diversas localidades, com produtos visando mercados externos de alto poder aquisitivo. Este projeto foi viabilizado com recursos do British Council – Newton Fund e Instituto Renner. Ao longo do ano os demais projetos significativos foram o apoio ao manejo comunitário de madeira certificada e apoio ao turismo comunitário na RDS do Rio Negro, com recursos doados pela Coca Cola.

(f) Desenvolvimento científico, mudanças climáticas, monitoramento e cooperação internacional

Historicamente, a FAS destinou recursos para o desenvolvimento técnico e científico de projetos relacionados ao mecanismo de Redução de Emissões por Degradação e Desmatamento (REDD) como meio de recursos para a conservação de florestas. Em combinação com os esforços científicos, promoveu a formulação de políticas públicas e estudos técnicos orientados ao benefício econômico de sistemas de pagamento por serviços ambientais. Estas atividades compreendem o Programa Juma, estudos técnicos científicos na RDS do Madeira e atividades de cooperação internacional.

O projeto para REDD da RDS do Juma recebeu relevante apoio da Rede de Hotéis Marriott International, no período 2008-2012. Nos anos subsequentes, inclusive 2016, recebeu recursos pontuais para atividades específicas. A partir de 2014 o projeto está em fase de certificação sob o selo “Forest Stewardship Council” (FSC), bem como renovação da certificação do protocolo “Aliança para o Clima, Comunidade e Biodiversidade” (CCBA) e certificação pelo protocolo “Verified Carbon Standard” (VCS). Ao final de 2016, a FAS recebeu uma doação da entidade The Guiana Shield Tropical Timber (Tim Van Eldik) para atividades relacionadas a certificações na RDS do Juma.

Em relação à cooperação internacional, no período, a FAS prosseguiu na implementação da plataforma “Sustainable Development Solutions Network” (SDSN), da ONU, específica para a Amazônia. Neste âmbito, organiza a secretaria executiva na Amazônia, bem como fomentou atividades iniciais para um projeto de apoio a empreendedores nos países da bacia Pan Amazônica. Os recursos para esta iniciativa foram recebidos do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), da Vale e do ICC.

Demais estudos técnicos e científicos envolvem a publicação de roteiros técnicos, levantamento de dados e indicadores de qualidade de vida e conservação ambiental em áreas sob o Programa Bolsa Floresta. Para estas iniciativas, a Fundação recebeu recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e do Norwegian University of Life Sciences.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 2016, as iniciativas de cooperação internacional e regional foram veiculadas e difundidas por meio de eventos e seminários técnicos, incluindo a participação da FAS na COP 22 em Marraquexe, Marrocos. Já as atividades de monitoramento compreendem um sistema de detecção de desmatamento nas UCs atendidas pela FAS, através do uso de imagens por satélite e observação local em cada comunidade.

(g) Projetos sob incentivos fiscais

A FAS mantém desde 2013 o programa de formação de jovens arqueiros indígenas, selecionados, inicialmente, das comunidades na UC Poranga Conquista e estendido a mais localidades no Estado do Amazonas. O projeto tem o objetivo de torná-los competidores de alto rendimento, visando a sua participação em competições mundiais. O programa vem recebendo enorme visibilidade nas mídias local, nacional e internacional. Os recursos são, principalmente, das empresas Bemol e Fogás, sob o incentivo fiscal de lei federal de apoio ao esporte, complementados por recursos da doação do Bradesco.

Em 2016, a Fundação deu continuidade ao Programa de Desenvolvimento Integral de Crianças e Adolescentes Ribeirinhas na Amazônia (Dicara), com projetos voltados à garantia dos direitos de crianças e adolescentes de Unidades de Conservação (UCs) no Amazonas. As atividades são desdobradas em componentes que complementam as iniciativas do Programa de Educação e Saúde da FAS, com atendimento a crianças em idade pré-escolar, com vistas às garantias básicas de direitos para essa faixa etária. O programa ocorre em parceria com os Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA). Em 2016, houve a continuidade dos projetos nos municípios de Uarini e Amanã, e início de novos projetos, nos municípios de Maraã, Novo Aripuanã e Itapiranga. Os projetos ocorrem no âmbito do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FUMCAD em convênios com as prefeituras dos municípios, onde ocorrem as atividades. Os recursos, recebidos sob incentivo fiscal, foram doados aos fundos municipais das prefeituras citadas, pelas empresas Bradesco, EMS e Edenred.

(h) Recursos Humanos

A FAS implementa seus programas e projetos com equipe de funcionários próprios, sediada em Manaus, Amazonas, com bases de apoio em núcleos no interior do estado, e escritório em São Paulo, capital. Em dezembro de 2016, o efetivo era de 88 funcionários e 7 estagiários (2015 - 80 funcionários e 7 estagiários).

Em relação aos cursos de capacitação profissional, foram poucas as atividades em 2016 devido a restrições orçamentárias.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a interpretação técnica ITG 2002 (R1) – “Entidades sem finalidades de lucro. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto as aplicações financeiras, que estão pelo valor justo.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com as referidas normas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Fundação no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Estão contabilizados, adicionalmente, os valores de gratuidades (Nota 16) e o valor justo dos trabalhos voluntários (Nota 17), de acordo com a Norma ITG 2002 (R1).

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de administração da Fundação em 31 de março de 2017.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Não se incluem neste valor os investimentos financeiros no Fundo MM FAS e fundos com recursos transitórios: Premium, Federal, Platinum e RF 500 (Nota 5).

2.3 Ativos Financeiros

Classificação

Os principais ativos financeiros da Fundação estão representados pelas aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários (Nota 5). Esses ativos financeiros são classificados sob a categoria "mensurados ao valor justo por meio do resultado". A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Os fundos de investimento, principalmente o fundo multimercado FAS, dado o seus objetivos, tem carteira gerenciada e seu desempenho avaliado em base de valor justo e, por isso, sua aplicações financeiras são designadas como pelo valor justo por meio do resultado, apresentando dessa forma como informação mais relevante.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação e classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, sendo os custos da transação debitados à demonstração do resultado. São baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Fundação tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo são apresentados na demonstração do resultado na rubrica "Receitas com parcerias, contribuições e fundos" (Nota 11) e "Receitas financeiras líquidas" (Nota 14).

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante as vidas úteis, que é estimada como segue:

- . Imóveis - 25 anos.
- . Instalações - 4 anos.
- . Máquinas e equipamentos - 4 anos.
- . Móveis, utensílios e equipamentos - 10 anos.
- . Veículos - 4 anos com valor residual, em torno de 1/5 do valor original.
- . Equipamentos de telefonia - 10 anos.
- . Embarcações - 10 anos.

Os valores residuais e a vida útil das linhas acima foram revistos em 2010 por ocasião da adequação das demonstrações financeiras aos CPCs e se mantêm inalterados conforme revisões subsequentes.

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos na linha de "Outras receitas e despesas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

2.5 Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva.

2.6 Benefícios a empregados

Os benefícios concedidos aos empregados são plano de saúde e plano odontológico, inclusive aos seus dependentes legais. Os custos dos planos são pagos integralmente pela Fundação. Demais benefícios concedidos compreendem os vales transporte, refeição ou alimentação, seguindo as exigências trabalhistas. Adicionalmente a Fundação mantém um seguro de vida em grupo com cobertura para todas as atividades de campo de seus empregados.

A Fundação não faz distribuição de recursos oriundos de excedentes superavitários. Ao Superintendente Geral é concedido um plano de previdência particular na modalidade contribuição definida (4% do salário bruto), com exigência de igual valor de sua parte.

2.7 Convênios e programas

As obrigações decorrentes dos convênios e programas são reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação.

2.8 Patrimônio líquido

É representado pelas doações iniciais, acrescidas do superávit acumulado durante os exercícios. O patrimônio social inicial da Fundação foi formado pelas doações de R\$ 20.000 de cada um de seus instituidores, Governo do Estado do Amazonas e Banco Bradesco S.A., totalizando R\$ 40.000.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.9 Apuração do superávit (déficit)

Receitas com parcerias e contribuições

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência.

As receitas de doações relativas a parcerias e patrocínios são reconhecidas mensalmente no resultado à medida que são usados para custear as atividades dos programas e atividades da FAS. Também estão incluídos como receita os rendimentos do Fundo de Investimento Multimercado Fundação Amazonas Sustentável (Fundo FAS) (Nota 5), dada a sua natureza provedora de receitas permanentes ao Programa Bolsa Floresta Familiar.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. As principais estimativas e julgamentos críticos adotados pela FAS são os seguintes:

(a) Vida útil do imobilizado

A vida útil dos ativos foi revista e mantida igual ao exercício anterior, considerando a melhor estimativa da administração para cada uma das linhas registradas no imobilizado, em avaliações internas.

(b) Agente *versus* principal

A administração da Fundação entende que tem diferentes graus de autonomia sobre seus projetos. No caso dos convênios com associações pelo Programa Bolsa Floresta, a Fundação considera ter autonomia sobre os projetos. Nesta análise, considera sua discussão direta com as comunidades, onde se realizam reuniões para definição do uso e destino das doações para os quatro componentes do Programa Bolsa Floresta, bem como sua autonomia em incluir ou excluir beneficiários desses convênios. Desta forma, a Fundação entende atuar como principal nestes projetos. Em relação aos projetos de educação e primeira infância, as ações são apresentadas a entidades parceiras, mas a administração executa os projetos com autonomia própria e por isso entende ter atuado como principal em 2016 e 2015.

Em relação aos projetos técnicos e científicos, as ações tomadas pela Fundação seguem termos de referência previstos em contratos com seus doadores. Mesmo considerando as restrições para uso dos recursos, a administração também entende ter atuado como principal nesses projetos em 2016 e 2015.

Em 2016, a Fundação recebeu R\$ 2.115 em valores totais das prefeituras de Maraã, Novo Aripuanã e Itapiranga, no Estado do Amazonas, para a realização de projetos no âmbito do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FUMCAD. Os recursos são destinados a ações de apoio a formação juvenil, em diversas áreas de atuação em comunidades destes municípios, já atendidas pela FAS em seus demais programas. Os recursos foram concedidos sob termos de convênio, de acordo com orientações técnicas normativas do TCE do Estado do Amazonas, e que seguem a lei 8666/93. E, desta forma, por suas instruções e procedimentos para prestações de contas, configuram a FAS como agente nestes projetos.

Em 2016 foi contabilizado o uso final dos recursos concedidos pelo Ministério do Esporte, recebidos das empresas Bemol e Fogás, para o projeto de “Arquearia Indígena”, sob incentivos fiscais da lei n. 9615/98 de incentivo e fomento ao Esporte. Os recursos também foram usados sob restrições específicas de prestações de contas que também configuram a FAS como agente neste projeto.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Caixa e equivalentes de caixa

São os depósitos em conta corrente bancária. Do saldo de R\$ 791 em 31 de dezembro de 2016, R\$ 732 referem-se a valores disponíveis para saque das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Floresta Familiar (em 2015, R\$ 605 total e R\$ 575 disponível para saque).

5 Títulos e valores mobiliários - classificados como ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado

Referem-se aos fundos de investimentos mantidos sob a administração do Bradesco Asset Management (BRAM) e do Banco do Brasil, distribuídos de acordo com a tabela a seguir.

(a) Fundos de investimento

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Fundo de Investimentos Multimercado FAS (i)	83.603	74.459
Fundo Bradesco de Investimento Referenciado DI Premium (ii)	3.280	4.492
Fundo Bradesco Referenciado DI Federal (iii)	4.596	
Fundo Bradesco Platinum de Investimentos (v)	947	839
Fundo Banco do Brasil – RF 500 (vi)	42	38
	<u>92.468</u>	<u>79.828</u>

(b) Rendimentos das aplicações financeiras

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Fundo de Investimentos Multimercado FAS (i) (Nota 11)	14.444	5.595
Fundo Premium (ii) (Nota 14)	576	608
Fundo Federal (iii) (2016, Nota 8; 2015, Nota 14)	451	242
Fundo Rubi (iv) (Nota 14)		7
Fundo Platinum (v) (Nota 14)	107	92
Fundo BB – RF 500 (vi) (Nota 14)	5	13
	<u>15.583</u>	<u>6.557</u>

- (i) O Fundo de Investimentos Multimercado Fundação Amazonas Sustentável (FI MM FAS) é exclusivo da Fundação. Suas aplicações estão alocadas em Rendas Fixa e Variável (ações em carteira própria). Estas aplicações são monitoradas pelo Comitê Financeiro que dá as diretrizes para a atuação do gestor (BRAM) e tem a autorização do Conselho de Administração para alocar até 33% dos recursos em Renda Variável, permitindo-se o crescimento orgânico destes recursos até 40% do patrimônio total do fundo. Os recursos do FI MM FAS se destinam ao pagamento das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Floresta. A política financeira da Fundação é proteger seu valor principal como fonte contínua de pagamento de benefícios do Programa Bolsa Floresta e demais iniciativas, com autorização de seu Conselho de Administração. O rendimento do fundo foi de 20,16 % no ano de 2016, e 7,77% no ano 2015. A carteira de investimentos do fundo apresentava a seguinte composição em 31 de dezembro de 2016 e de 2015:

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2016			2015		
	Valor de Mercado Líquido	% s/ RV	% s/ Total	Valor de Mercado Líquido	% s/ RV	% s/ Total
Renda Variável						
AES Tietê ON				905	6,8%	1,21%
Ambev ON	600	3,48%	0,72%			
BMF Bovespa ON	1.015	5,88%	1,21%			
Bradespar PN	1.332	7,71%	1,59%	446	3,35%	0,6%
B. Brasil Seguridade ON	543	3,15%	0,65%			
Banco do Brasil ON	2.056	11,91%	2,46%	1.631	12,25%	2,18%
CCR Rodovias ON	904	5,23%	1,08%			
Certif ON, PN	781	4,52%	0,93%			
Cetip ON, PN	968	5,60%	1,16%			
Cielo ON	251	1,45%	0,30%	2.938	22,08%	3,95%
Coelce PN	435	2,52%	0,52%			
CPFL Energia NM	509	2,95%	0,61%			
CSN ON				661	4,97%	0,89%
Energisa UNT	953	5,52%	1,14%			
Equatorial ON	375	2,17%	0,45%			
Itau Unibanco PN	987	5,72%	1,18%			
Itausa PN	1.944	11,25%	2,32%	1.722	12,94%	2,31%
Tractebel ON	616	3,57%	0,74%	1.664	12,51%	2,24%
Transmissão Paulista PN	1.200	6,95%	1,44%	1.200	9,01%	1,61%
Vivo ON	1.802	10,42%	2,16%	2.141	16,09%	2,88%
	17.271	100,00%	20,66%	16.233	100,00%	22,03%
<i>Aluguel de Ações*</i>	2.386					
Renda Fixa – Fundos de Investimento	Valor Líquido	% s/ FI	% s/ Total	Valor Líquido	% s/ FI	% s/ Total
Chem VIII FDIC Sr	70	18,64%	0,08%	70	10,02%	1,49%
FDC Driv BR Two VW S	11	3,09%	0,02%	103	14,87%	0,14%
FDIC L Ren II Sr	102	27,21%	0,12%	102	14,64%	0,14%
Drive BR THR Sn	77	20,67%	0,09%			
FDIC Cedae 2a. SE Sr	114	30,39%	0,14%	420	60,47%	0,57%
	374	100,00%	0,45%	694	100,00%	2,344%
Renda Fixa – Títulos Diversos						
Certific. Dep. Bancários - CDB (à vista)				82	0,14%	0,11%
Debêntures (à vista)	4.491	7,10%	5,37%	3.726	6,18%	5,00%
Letras Financeiras (pós 252, à vista)	8.678	13,71%	10,38%	14.186	23,52%	19,05%
Letras Financeiras (sub, à vista)	5.703	9,01%	6,82%	5.514	9,14%	7,4%
LF Elegível N II	7.772	12,28%	9,30%	6.421	10,64%	8,62%
Letras Fin. do Tesouro (LFT) à vista	16.883	26,69%	20,19%	14.809	24,55%	19,89%

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2016			2015		
Op. Compromissadas - NTN - B	19.749	31,21%	23,62%	15.586	25,83%	20,93%
	<u>63.276</u>	<u>100,00%</u>	<u>75,68%</u>	<u>60.324</u>	<u>100,00%</u>	<u>81,00%</u>
Demais	Valor	% s/ Total	Valor	% s/ Total		
Contas a Receber e Pagar, líquido	2.680	3,21%	113	0,15%		
Tesouraria	2		8	0,01%		
	<u>2.682</u>	<u>3,21%</u>	<u>121</u>	<u>0,16%</u>		
	<u>83.603</u>	<u>100%</u>	<u>100%</u>	<u>74.459</u>	<u>100%</u>	<u>100%</u>

*observação: os valores de aluguel de ações são incorporados no item "Demais – Contas a receber e pagar, líquido".

- (ii) O Fundo de Investimentos DI Premium contém saldos de valores para manutenção das necessidades de caixa da Fundação e recursos recebidos da Samsung, ICCO, Abril, Videolar, Bradesco, Coca-Cola, Van Leer, IDIS, EMS, TIM, Natura e demais doações. O rendimento do fundo foi de 14,25 % em 2016, e 13,35 % em 2015.
- (iii) Esse fundo contempla os recursos recebidos do BNDES/Fundo Amazônia, destinados ao Programa Bolsa Floresta, em seus componentes Renda e Associação. Os rendimentos deste fundo, a partir de novo aporte do Fundo Amazônia, recebido em 11 de julho de 2016, não são considerados receitas porque existe uma obrigação contratual junto ao BNDES, de se devolver os rendimentos do valor contratado, ao final do projeto (no primeiro semestre de 2020). Desta forma, a receita de R\$ 451, auferida em 2016, está contabilizada como "valores a devolver" no passivo não circulante (ver Nota 8). O rendimento do fundo foi de 13,85% em 2016 (fundos recebidos em 11.7.2016) e 10,78 % em 2015 (término dos recursos em outubro de 2015).
- (iv) Fundo já terminado, que continha recursos recebidos do ICC para implementação de projeto de apoio ao manejo comunitário na RDS do Rio Negro. O rendimento do fundo foi de em 13,29% em 2015.
- (v) Fundo exclusivo para aplicação dos recursos destinados aos beneficiários do Bolsa Floresta Familiar, com liquidez imediata, para resgates à conta corrente com os valores das bolsas. O rendimento do fundo foi de 11,67% em 2016 e 12,24% em 2015. Este fundo está atrelado a conta corrente do Programa Bolsa Floresta Familiar (Banco Bradesco).
- (vi) Fundo de aplicação no Banco do Brasil, dos recursos recebidos do SEBRAE, para execução do programa Empreendedorismo Ribeirinho. Rendimento de 11,96% em 2016 e 11,19% em 2015.

Os fundos (ii), (iii), (iv), (v) e (vi) são fundos de aplicação em renda fixa, atrelados à substancialmente a variação do DI. Os valores investidos nestes fundos (exceto os recursos recebidos da Fundação Calouste Gulbenkian) são considerados de uso restrito, de acordo com os objetivos e atividades previstos nos programas e projetos para os quais foram recebidos, em conformidade com os contratos da Fundação junto aos doadores e parceiros de origem destes recursos.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Outros ativos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Convênios Programa Bolsa Floresta (i)		28
Adiantamentos		
Fornecedores e terceiros (ii)	75	185
Férias e demais (iii)	286	236
Despesas antecipadas (iv)	39	13
Impostos a recuperar	10	9
	<u>410</u>	<u>471</u>

- (i) Valores representam os repasses efetuados como adiantamentos, cujos recursos se encontravam em execução junto às associações beneficiárias dos projetos do Programa Bolsa Floresta.
- (ii) Referem-se, em sua maioria, a adiantamentos para compras de equipamentos, insumos e prestações de serviços para execução dos projetos e programas da Fundação.
- (iii) Despesas antecipadas de férias coletivas, pagas em dezembro, com gozo em janeiro do ano seguinte.
- (iv) Despesas de seguros e assinaturas.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Imobilizado

	Terrenos	Imóveis	Outros	Total em operação	Imobilizado total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	850	1.824	731	3.405	3.405
Aquisição		62	215	277	277
Baixa		(82)	(4)	(4)	(4)
Depreciação			(265)	(347)	(347)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	850	1.804	677	3.331	3.331
Custo total	850	2.132	2.171	5.153	5.153
Depreciação acumulada		(328)	(1.494)	(1.822)	(1.822)
Valor residual	850	1.804	677	3.331	3.331
Aquisição			139	139	139
Reversão de perdas estimadas			34	34	34
Depreciação		(85)	(251)	(336)	(336)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	850	1.719	599	3.168	3.168
Custo total	850	2.132	2.256	5.238	5.238
Depreciação acumulada		(413)	(1.657)	(2.070)	(2.070)
Valor residual	850	1.719	599	3.168	3.168

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Obrigações sociais e tributos a pagar

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Impostos e contribuições a recolher	241	212
Provisões de férias	706	596
Salários a pagar e obrigações trabalhistas	80	20
Outras obrigações	15	
	<u>1.042</u>	<u>828</u>

Rendimentos a devolver

Valores a Devolver (i)	451	
	<u>451</u>	

(i) Vide nota 5 (a) (iii).

9 Convênios e programas

(a) Saldos

O saldo refere-se às obrigações do Programa Bolsa Floresta Familiar.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Programa Bolsa Floresta Familiar	1.113	929

Os valores demonstrados são obrigações da Fundação com as famílias beneficiárias que tenham recursos a sacar pelo Programa Bolsa Floresta Familiar. Os valores estão disponíveis em conta corrente da Fundação. Sua composição segue o regime de competência contábil do resultado da soma dos valores depositados mensalmente, a disposição das famílias beneficiárias, menos o valor não sacado, considerando sempre um mês anterior ao pagamento. Em 31 de dezembro de 2016, o valor em conta corrente disponível para saques era de R\$ 1.679, (em 2015, R\$ 1.414), sendo R\$ 732 em conta corrente e R\$ 947 em fundo de liquidez imediata para a conta. (Notas 4 e 5 (v)).

(b) Compromissos futuros (não auditado)

Os convênios referentes ao Programa Bolsa Floresta, em seus componentes Renda, Social e Associação, representam compromissos financeiros da Fundação com as associações representantes das famílias beneficiárias do Programa. Os valores correspondentes a esses compromissos em virtude dos convênios celebrados não são obrigações presentes da Fundação, mas compromissos futuros e, portanto, não são reconhecidos no balanço patrimonial neste momento. Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 estes compromissos podem ser assim demonstrados:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Programa Bolsa Floresta Renda	2.183	
Programa Bolsa Floresta Social	138	210
Programa Bolsa Floresta Associação	199	
	<u>2.520</u>	<u>210</u>

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Avaliação dos repasses às associações

A Fundação efetua repasses de recursos às associações, previstos em planos de trabalho dos convênios, e posteriormente recebe a prestação de contas dos valores adiantados.

A análise das prestações de contas sobre os repasses realizados considera critérios mínimos de aceitabilidade das contas de acordo com os fins destinados nos projetos bem como os requerimentos fiscais e contábeis.

A Fundação tem como prática não realizar qualquer novo adiantamento para novos projetos às UCs, caso a prestação de contas do projeto anterior não tenha sido apresentada e/ou aprovada. Na eventualidade de uma prestação de contas não obedecer aos critérios de uso e/ou fiscais e contábeis, são tomadas medidas corretivas junto a entidade beneficiária até o acerto das pendências observadas.

10 Receita diferida

Os valores recebidos provenientes de contratos com vigências superiores a um mês são diferidos no passivo, segregado entre circulante e não circulante. São reconhecidos como receita em parcelas mensais conforme estabelecido nos contratos com as empresas e entidades patrocinadoras e doadoras, assim como de acordo com a sua aplicação. Abaixo, resumo das fontes e valores diferidos:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Samsung (i)	<u>933</u>	<u>3.174</u>
	<u>933</u>	<u>3.174</u>
Circulante	<u>(933)</u>	<u>(2.240)</u>
Não circulante	<u> </u>	<u>933</u>

(i) Valores referentes a doações da Samsung. (Nota 11, c).

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11	Receita com parcerias, contribuições e fundos	2016	2015
	Receitas com parcerias e contribuições		
	Fundo Amazônia (BNDES) (a)	10.235	
	Bradesco (b)	6.000	7.667
	Samsung (c)	2.240	1.404
	Fundação Calouste Gulbenkian (d)	868	
	British Council – Newton Fund (e)	429	
	Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – PNUMA, Columbia Univ. e SPDA (f)	428	112
	Swarovsky (g)	351	
	Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID (h)	303	295
	Marriott International e parceiros (i)	236	
	Silicon Valley Foundation, SAP e parceiros (j)	226	
	The Guiana Shield Tropical Timber (Tim Van Eldik) (k)	119	
	Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF (l)	117	378
	TIM Celular (m)	100	300
	Instituto Renner (n)	92	133
	Diversos (o)	181	415
	HRT O&G (p)		417
	Johnson & Johnson (q)		381
	EMS/Novamed (r)		351
	Videolar (s)		301
	Grupo Abril (t)		200
	Recofarma (Coca Cola) (u)		1.120
	Norwegian University of Life Sciences (v)		159
	IDIS e Fundação Bernard Van Leer (x)		152
		21.925	13.785
	Trabalhos Voluntários (Nota 17)	260	249
	Rendimentos do Fundo FAS (z)	14.444	5.595
		36.629	19.629

(a) Referente a primeira parcela anual recebida para o Programa Bolsa Floresta, nos componentes Renda, Associação e apoio para edital, para projetos de renda sustentável de acordo com contrato de colaboração financeira de 25 de maio de 2016 com o BNDES/Fundo Amazônia, cujos recursos são oriundos de cooperação internacional brasileira com o Governo da Noruega.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (b) Parceria entre Bradesco S.A. e FAS, de acordo com contrato anual. Os recursos recebidos do Bradesco se destinam aos diversos programas da FAS e administração geral, sendo irrestritos.
- (c) Reconhecimento da receita diferida sobre contrato assinado com a Samsung Eletrônica da Amazônia Ltda., em junho de 2014, com duração de três anos, para apoio ao Programa de Educação da FAS. Os valores foram integralmente recebidos até dezembro, 2015.
- (d) Prêmio vencedor do concurso anual da Fundação Calouste Gulbenkian, de Portugal, sendo de uso irrestrito.
- (e) Valor recebido para projeto de empreendedorismo e valorização de cadeias produtivas junto a grupos de produtores beneficiados pelo Programa Bolsa Floresta.
- (f) Valores recebidos do PNUMA, Columbia University e Sociedad Peruana de Derecho Ambiental para apoio ao Programa SDSN-Amazônia.
- (g) Recursos da D Swarovsky KG, projeto “Escolas D’ água”, para apoio a educação na RDS Piagaçu-Purus.
- (h) Valores recebidos do BID para formulação de publicações, metodologias e documentações técnicas sobre o Programa Bolsa Floresta.
- (i) Receitas ao Programa Juma, de Marriott International, hotéis Renaissance e J.W. Marriott RJ.
- (j) Recursos para a implantação de software de gestão de empresa de produção de óleos essenciais, no âmbito da incubação jovens empreendedores na RDS Uacari..
- (k) Recursos para projeto técnico científico de certificações na RDS do Juma.
- (l) Recursos recebidos da UNICEF para realização de projetos e eventos relacionados a educação em Unidades de Conservação e apoio a programas municipais de educação no Amazonas.
- (m) Doação da TIM Celular S.A. para apoio ao Bolsa Floresta Social nas UCs Amapá, Madeira, Catuá-Ipixuna, Uatumã e Piagaçu-Purus.
- (n) Recursos para projetos de estruturação da cadeia produtiva do Artesanato na RDS do Amanã.
- (o) Receitas da Manaus Ambiental S.A. Whirlpool S.A., Instituto Alair Martins e demais, em apoio ao evento “Virada Sustentável Manaus”; doações coletivas (Crowdfunding) via Moip Pagamentos S.A. para apoio ao NCS Bauana, RDS do Uacari; contribuições para o Programa “Amazonas Summer School”; e Mitsubishi Asset Management Japan, em apoio ao PBF Social. Em 2015: doações da SAP Brasil, em implantação do software “Lumira”, de gestão de indicadores, e empreendimentos apoiados pelo Programa de Empreendedorismo; Earth Child Institute, para apoio a projeto de educação infantil; European Forest Institute, para apoio a projetos técnicos florestais; Tetra Pak, em apoio a projeto de resíduos sólidos em comunidades da RDS Puranga Conquista; Marriot International e parceiros, para apoio a atividades na RDS do Juma; e pequenas doações específicas para fins diversos.
- (p) Recursos da doação da HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. reconhecidos como receitas no exercício, recebidos integralmente em 2011, para programas na RDS do Uacari.
- (q) Valores recebidos da The Resource Foundation, em patrocínio da empresa Johnson & Johnson para atividades do Programa de Primeira Infância da FAS.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (r) Recursos doados pela NOVAMED Fabricação de Produtos Farmacêuticos Ltda. para o Programa Bolsa Floresta Social nas UCs Amanã, Canumã, Maués, Juma, Madeira e Mamirauá.
- (s) Recurso recebido da Videolar S.A. no âmbito de programas incentivados para o apoio a pesquisa e desenvolvimento de projetos de geração de renda, nas cadeias produtivas do açaí e óleos vegetais na RDS Uacari.
- (t) Doação do Grupo Abril S.A. para uso no Programa Juma, principalmente no NCS Abelha.
- (u) Valores recebidos da Recofarma Indústria do Amazonas Ltda. para atividades na RDS do Rio Negro em 2014 e 2015, e patrocínio para o evento “Virada Sustentável Manaus”.
- (v) Recursos recebidos para execução de pesquisas relacionadas a comunidades e florestas.
- (x) Recursos para atividades de estruturação de programas municipais de atendimento a Primeira Infância em municípios do Amazonas e conjuntamente com o IDIS – Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social, para o Programa de Primeira Infância na RDS do Rio Negro.
- (z) Receita auferida dos rendimentos do Fundo MM FAS, sendo uma parcela desta utilizada no Programa Bolsa Floresta Familiar.

As receitas recebidas do Banco Bradesco S.A., Fundação Calouste Gulbenkian e auferidas dos rendimentos do Fundo MM FAS, são consideradas de uso irrestrito pela Fundação. As demais receitas recebidas são de uso restrito, de acordo com os objetivos e atividades previstos nos programas e projetos para as quais foram recebidas, em conformidade com os contratos da FAS junto aos doadores e parceiros de origem destes recursos.

12 Despesas com os Programas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Pessoal (i)	(5.394)	(4.675)
Bolsa Floresta Familiar (ii)	(4.962)	(4.809)
Educação, saúde, núcleos e mobilização Bolsa Floresta (iii)	(3.035)	(2.262)
Bolsa Floresta Renda, Associação e Social – Convênios (iv)	(1.791)	(5.146)
Deslocamentos, viagens, logística, diárias e estadias (v)	(1.058)	(735)
Projetos Técnicos Científicos (vi)	(537)	(975)
Publicações, seminários e eventos	(137)	(122)
Trabalhos voluntários (Nota 17)	(24)	(41)
Obras e infraestrutura em núcleos e comunidades		(6)
	<u>(16.938)</u>	<u>(18.771)</u>

- (i) Despesas de pessoal referem-se aos valores totais e alocação de acordo com critérios estabelecidos pela administração com base nas funções desempenhadas pelos funcionários dentro dos programas e atividades de suporte.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Valores de pessoal:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Remuneração dos colaboradores, com provisões	5.336	4.728
Encargos e obrigações	1.951	1.969
Benefícios	<u>1.703</u>	<u>1.505</u>
	<u>8.990</u>	<u>8.202</u>
Alocação:		
Despesas de Programas	5.394	4.675
Despesas Operacionais	<u>3.596</u>	<u>3.527</u>
	<u>8.990</u>	<u>8.202</u>

- (ii) O Bolsa Floresta Familiar (BFF) é um pagamento mensal de R\$ 50 às mães de famílias residentes nas Unidades de Conservação estaduais no Amazonas. O valor demonstrado na despesa representa o total anual destinado a todas as famílias beneficiárias.

Implantado desde o início das operações da FAS, em março de 2008, o acumulado destinado até dezembro de 2016 foi o montante total de R\$ 36.775 às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Floresta Familiar.

- (iii) Educação, saúde, campo e mobilização dos programas:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Mobilização Bolsa Floresta e Programas	642	361
Núcleos de Conservação e Sustentabilidade	1.055	408
Programas Gerais de Educação	949	1.327
Programa Primeira Infância	<u>389</u>	<u>166</u>
	<u>3.035</u>	<u>2.262</u>

- (iv) Despesas referentes aos benefícios concedidos por meio de planos de trabalho junto às associações de moradores das UCs. Os valores de execução financeira dos programas incluem antecipações à prestadores de serviços, fornecedores e repasses às associações, que sujeitos a prestação de contas, são inicialmente contabilizados em contas de outros ativos (Nota 6). Em 2016, os valores foram substancialmente menores que em 2015 porque os recursos destes planos, de fonte do BNDES-Fundo Amazônia, só foram confirmados e devidamente recebidos em julho de 2016, quando se iniciaram as reuniões participativas junto aos beneficiários para a destinação dos recursos. Após as reuniões, os prazos de compras de todos bens foram comprometidos, bem como as entregas, inclusive por restrições de entrega às comunidades em razão de restrições de lei eleitoral. Desta forma o saldo de recursos destinados a estes componentes será executado no primeiro semestre de 2017 (ver Nota 9 b).
- (v) As despesas com viagens, deslocamentos, logística e diárias são para a execução das missões relacionadas diretamente aos programas.
- (vi) As despesas com Projetos Técnicos e Científicos são relacionadas ao apoio à pesquisa e desenvolvimento de projetos de geração de renda, nas cadeias produtivas do açaí e óleos vegetais na RDS Uacari, estudos e inventários florestais na RDS do Madeira e certificações na RDS do Juma, no âmbito de projetos técnico-científicos, atividades e projetos relacionados aos programas de cooperação internacional e SDSN-Amazônia, e demais atividades de projetos de geração de renda.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Despesas operacionais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Despesas gerais e administrativas		
Pessoal (item i, nota 12)	(3.596)	(3.527)
Viagens, deslocamentos, diárias, estadias	(704)	(586)
Infraestrutura, logística geral e materiais	(658)	(711)
Depreciação de imobilizado e intangível	(404)	(395)
Demais despesas administrativas e gerais	(268)	(545)
Trabalhos voluntários (Nota 17)	(236)	(208)
Telecomunicações (fixa, celular) e Tecnologia da Informação	(197)	(227)
Materiais gráficos, captação de recursos e comunicação social	(190)	(297)
Treinamento	(20)	(73)
	<u>(6.273)</u>	<u>(6.569)</u>

Despesas de Impostos e taxas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
IPTU, IPVA, licenciamento	(17)	(18)
Contribuição sindical patronal	(16)	(28)
IRRF, IOF e CIDE sobre determinados pagamentos	(17)	(31)
Taxas e despesas bancárias	(15)	(13)
Impostos e taxas diversas	(13)	(26)
Despesas e taxas com fundos e aplicações financeiras		(5)
	<u>(78)</u>	<u>(121)</u>

Outras receitas e despesas operacionais, líquidas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Variações monetárias	16)	
Reversão de perda estimada de imobilizado	(35)	
Resultado líquido na baixa de imobilizado	(23)	(3)
Descontos obtidos		(90)
	<u>(42)</u>	<u>(93)</u>

14 Receitas financeiras, líquidas

Referem-se às receitas de rendimentos líquidos auferidos dos fundos de investimento contendo recursos recebidos de doadores, excluídas as do Fundo FAS, conforme abaixo:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Fundo Bradesco de Investimentos Referenciado DI Premium	576	608
Fundo Bradesco Referenciado DI Federal		242
Fundo Bradesco de Investimentos Referenciado DI Rubi		7
Fundo Bradesco Platinum de Investimentos	107	92
Fundo Banco do Brasil RF 500	5	13
	<u>688</u>	<u>962</u>

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Imunidade tributária e obrigações de impostos

De acordo com o artigo 150 da Constituição Federal e legislação específica do Código Tributário Nacional, a Fundação Amazonas Sustentável é considerada imune aos impostos sobre a renda, patrimônio e serviços. Os impostos tipicamente abrangidos pela imunidade tributária, são: Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ); Imposto de Renda sobre aplicações financeiras; Imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana (IPTU); Imposto sobre operações financeiras (IOF); Imposto sobre a transmissão *causa mortis* ou doação de bens e direitos (ITCMD); Imposto sobre a transmissão *inter vivos* de bens imóveis (ITBI); e Imposto sobre serviços de qualquer natureza – ISS. Entretanto, sob determinados fatos geradores, os tributos acima listados não são de alcance da imunidade prevista nas legislações tributárias, sendo desta forma, recolhidos (nota 13, Despesas de Impostos e Taxas).

Por não se tratarem de impostos, os encargos sociais sobre a folha de pagamento aos funcionários não são alcançados pela imunidade tributária da Fundação, sendo recolhidos mensalmente. A isenção sobre estes recolhimentos está prevista a partir da Fundação obter o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), atualmente em pleito, junto ao Ministério do Desenvolvimento Social.

16 Benefícios sociais concedidos

São considerados benefícios concedidos aos beneficiários da FAS, em atendimento a sua missão estatutária, os recursos destinados diretamente às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Floresta, em seus componentes diretos - Familiar, Renda, Associação e Social - e dos componentes complementares, direcionados a 581 comunidades ribeirinhas e núcleos, residentes nas UCs no interior do Estado do Amazonas. Na terminologia da norma contábil ITG 2002 (R1), são denominados "gratuidades". Abaixo, os tipos e valores de benefícios sociais concedidos, considerados pela Fundação:

<u>Programa</u>	<u>Tipo</u>
Programa Bolsa Floresta Diretos	Assistência social
Programas de Educação, Saúde e Renda	Educação e Saúde
Projetos Especiais	Técnico-científica

(a) Assistência social

Os valores das gratuidades no componente Familiar estão demonstrados em conta de despesa exclusiva, e dos componentes Renda, Associação e Social, pelas despesas dos convênios conforme abaixo:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Bolsa Floresta Familiar	4.962	4.809
Bolsa Floresta Renda, Associação e Social	1.791	5.146
	<u>6.753</u>	<u>9.955</u>

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Educação e Saúde

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Doações de projetos (nova infraestrutura em núcleos, comunidades)		6
Despesas de núcleos	1.055	408
Programas gerais de educação	949	1.327
Programa Primeira Infância	<u>389</u>	<u>166</u>
	<u>2.393</u>	<u>1.907</u>

(c) Técnico-científico

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Projetos Técnicos e Científicos	<u>537</u>	<u>975</u>

17 Valor justo dos trabalhos voluntários

Os trabalhos voluntários identificados pela administração, como tendo sido prestados nos exercícios de 2016 e de 2015, bem como os seus valores justos, são descritos no quadro abaixo:

Valores dos serviços voluntários:	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Conselheiros e Diretor	111	108
Serviços de auditoria	125	100
Técnicos de campo e projetos	<u>24</u>	<u>41</u>
	<u>260</u>	<u>249</u>

Esses valores foram reconhecidos na demonstração do superávit, na rubrica de receitas com parcerias, contribuições e fundos, com contrapartida, nas Despesas Gerais e Administrativas, no valor de R\$ 236, e R\$ 24 em Despesas com os Programas (em 2015, respectivamente, R\$ 182 e R\$ 44).

O valor justo dos trabalhos voluntários descritos acima foi determinado a partir do valor que a Fundação estaria disposta a pagar a um terceiro para que ele prestasse o mesmo serviço prestado pelo voluntário. Nesse sentido a administração fez sua melhor estimativa de valor justo com base em informações do próprio prestador de serviço, considerando serviços similares e remunerados, por ele prestados a outras entidades, e/ou com base em informações de mercado, especialmente no caso de prestação de serviços que tenham um mercado ativo e maduro, com informações de custos de serviços amplamente divulgadas ou de fácil obtenção. Estas informações sempre consideram o porte e complexidade das operações da Fundação.

Fundação Amazonas Sustentável

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Partes relacionadas

(a) Transações e saldos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Ativo		
Caixa e equivalente de caixa (Bradesco) (Nota 4)	791	605
Títulos e valores mobiliários (Bradesco) (Nota 5)	<u>92.426</u>	<u>79.790</u>
	<u>93.217</u>	<u>80.395</u>
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receitas (Nota 11)		
Doações Bradesco - contrato de parceria	6.000	7.667
Fundos (Bradesco) (Nota 5)	<u>15.127</u>	<u>6.543</u>
	<u>21.127</u>	<u>14.211</u>

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

Conforme Nota 17, o Presidente do Conselho de Administração, membros dos Conselhos de Administração, Fiscal e Consultivo, assim como o diretor estatutário, exercem suas atividades de forma voluntária, sem receber qualquer remuneração nem benefícios.

Os membros da administração responsáveis pela implementação das políticas e estratégias definidas pelo Conselho de Administração, que são os superintendentes, gerentes e coordenadores seniores, receberam em 2016 a remuneração global de R\$ 1.663 (2015 - R\$ 1.564), que substancialmente, representa salários com décimo terceiro e férias pagas.

19 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2016, a cobertura de seguros contra incêndio, roubo, colisão e riscos diversos sobre os bens da Fundação está assim representada:

<u>Ramo</u>	<u>Cobertura</u>
Seguro predial (sede)	2.220
Seguros de veículos	200

* * *